



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

Recentemente, muitos residentes dirigiram-se-me para pedir ajuda. Segundo eles, foram notificados para a atribuição de uma habitação social e, na altura da candidatura, a escolha da localização foi a península de Macau. Mas no momento da escolha das fracções, foram notificados de que, por agora, não havia habitações em Macau, mas apenas em Seac Pai Van. Assim, não tiveram qualquer outra alternativa senão aceitar a habitação social em Seac Pai Van, com receio de que a recusa pudesse ser considerada como desistência e, conseqüentemente, passassem para o fim da lista de candidatura. Acabaram por manifestar o seu acordo através da assinatura do respectivo documento mas, posteriormente, ficaram muito preocupados com a mudança para essa nova zona comunitária, pois não é cómodo nem para as deslocações para o emprego nem para as idas ao médico, para além de não poderem contar com o apoio da família que mora longe deles. Como é que os residentes que têm dificuldades de locomoção conseguem ir ao médico? Face a esta situação, a maioria dos candidatos deseja que lhe seja atribuída uma habitação social localizada na zona que escolheu.

Em Macau os terrenos são escassos e são prementes as necessidades habitacionais da população. Com vista a honrar o compromisso da construção de 19 000 fracções de habitação pública, alcançando-se assim a meta da garantia de "habitação própria para todos", é claro que o Governo tem que decidir o que é mais adequado. Portanto, é provável que aos candidatos sejam atribuídas fracções cuja localização não corresponde à sua escolha inicial. Os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

moradores conseguem compreender a situação, e entendem que pode ser uma solução, embora não seja a melhor. Mas tal não significa que o Governo não possa fazer mais nada. Como o Governo da RAEM sublinha sempre que actua em cumprimento do princípio "ter por base a população", então, será que compreende as preocupações destes residentes? Em muitas zonas onde se construíram habitações públicas faltam ainda instalações complementares, portanto, até esta situação estar solucionada, de que medidas dispõe o Governo para salvaguardar o acesso à saúde e aos transportes dos moradores das referidas habitações sociais?

Na realidade, é difícil aceder a transportes nos bairros comunitários da habitação social de Mong Há (do projecto de reconstrução) e da Ilha verde (do projecto de desenvolvimento), especialmente no caso dos moradores idosos da habitação social da Ilha Verde, que alegam que as suas casas ficam longe do mercado e que faltam supermercados e lojas na vizinhança, situação que os perturba bastante porque têm dificuldades em fazer as suas compras.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os moradores das habitações públicas estão preocupados com a insuficiência de instalações complementares nos seus bairros comunitários. O Governo dispõe de planos para a sua construção, no entanto, os pormenores não foram devidamente divulgados, o que deixa os moradores preocupados e descontentes. Como é que o Governo vai resolver isto? Pode, por exemplo, considerar, no momento da escolha das fracções, esclarecer os moradores sobre os planos das instalações complementares. Vai fazê-lo? Por forma a ajudar os moradores a inteirarem-se desses planos e a minimizarem as suas preocupações, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo pode elaborar folhetos publicitários sobre os edifícios, nos quais pode incluir esses planos. Vai fazê-lo?

2. Até à disponibilização das instalações complementares necessárias, de que medidas de curto prazo dispõe o Governo para resolver as necessidades inerentes à vida dos moradores? Foi já criado o centro de saúde provisório em Seac Pai Van, no entanto, alguns moradores sofrem de doenças crónicas e têm consultas médicas regulares com especialistas, assim sendo, enquanto não estiver pronto o hospital das ilhas, o Governo deve criar uma carreira específica destinada ao transporte rápido destes moradores até ao Centro Hospitalar Conde de S. Januário. Vai fazê-lo?
3. Algumas fracções de habitação pública em Seac Pai Van já foram ocupadas, sendo lamentável que a maioria das instalações complementares ainda não esteja concluída. Existe algum plano e respectiva calendarização sobre essas instalações complementares? No sentido de impulsionar o desenvolvimento saudável daquele bairro comunitário, de que medidas dispõe o Governo para acelerar a construção das referidas instalações?

27 de Dezembro de 2013.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Song Pek Kei**